



Informativo FJP

Contas Regionais

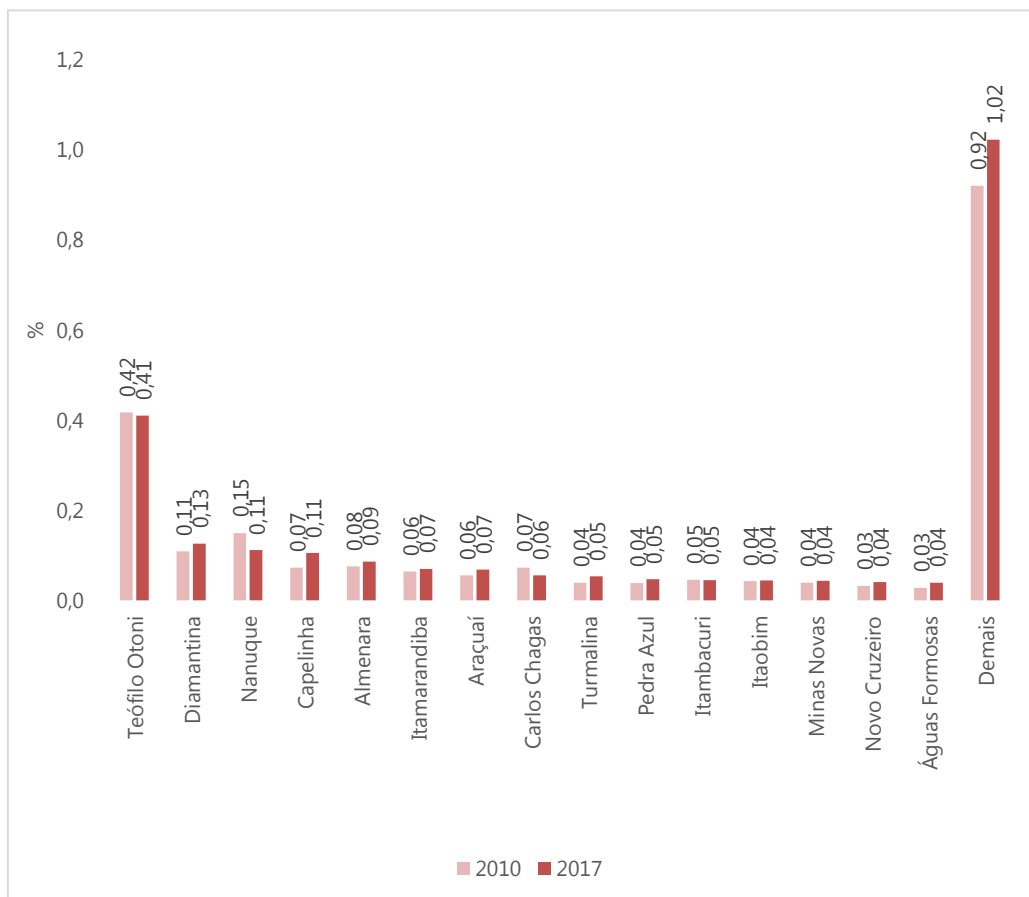
v 2 n 3 27 abril 2020

PIB da Região Geográfica Intermediária de Teófilo Otoni

O Produto Interno Bruto (PIB) consiste no total de bens e serviços produzidos pelas unidades produtoras residentes. Pela ótica da produção, foco deste informativo, corresponde à soma dos valores adicionados pelas diversas atividades econômicas acrescida dos impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos.

O PIB dos Municípios apresenta resultados, a preços correntes¹, para os valores adicionados brutos (VAB) da Agropecuária, da Indústria e dos Serviços², bem como da Administração Pública, dada a sua relevância econômica. Também são apresentados os valores do PIB *per capita* e dos impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos.

Figura 1: Participação do município no PIB de Minas Gerais – 2010/2017



Este informe traz os principais resultados de 2010 e 2017³ para os municípios da RGInt de Teófilo Otoni que, ao longo do período considerado, aumentou sua contribuição ao PIB de Minas Gerais, de 2,2% para 2,4%. Na Figura 1, constata-se que dos 15 municípios com maior PIB num total de 86 da RGInt, esse aumento ocorreu com maior intensidade (em termos absolutos) em **Capelinha** e **Diamantina**, enquanto **Nanuque** e **Carlos Chagas** tiveram as maiores perdas. Vale destacar que esse grupo de municípios concentra aproximadamente 57% do PIB da RGInt.

Fonte: FJP; elaboração própria.

¹ O valor dos bens e serviços produzidos, medido em preços correntes, é chamado de PIB nominal e pode aumentar seja porque as quantidades produzidas foram maiores no período seguinte, seja porque os preços aumentaram. O PIB constante do período desconta o efeito inflacionário, isto é, mede a variação (aumento, estagnação ou diminuição) exclusivamente da quantidade produzida.

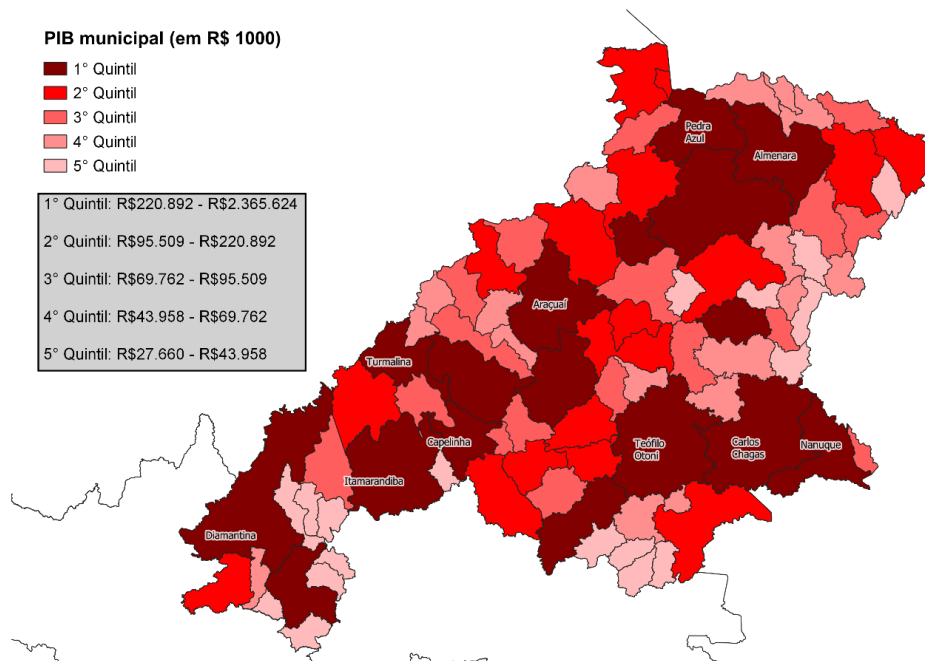
² A divulgação do PIB dos municípios permite a desagregação dos serviços em duas dimensões: serviços privados e serviços prestados pela Administração Pública. Nesse informativo, quando utilizamos apenas o termo serviços estamos nos referindo aos serviços privados.

³ O ano de 2017 é a última informação disponível do Sistema de Contas Regionais (SCR) devido à defasagem de dois anos na divulgação dos resultados consolidados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Capelinha teve sua participação no PIB de Minas Gerais aumentada de 0,07% em 2010 para 0,11% em 2017, principalmente em função da expansão da produção florestal e de produtos da lavoura permanente na agricultura. Em **Diamantina**, também se destacou o aumento da participação da produção florestal no setor primário, além dos serviços de saúde no setor terciário. **Nanuque** perdeu participação principalmente devido à retração da produção florestal e, em menor medida, na indústria de transformação devido à redução na fabricação de químicos, biocombustíveis e borracha e plástico, e na agricultura, no cultivo de cana-de-açúcar; **Carlos Chagas**, na produção florestal e na construção civil.

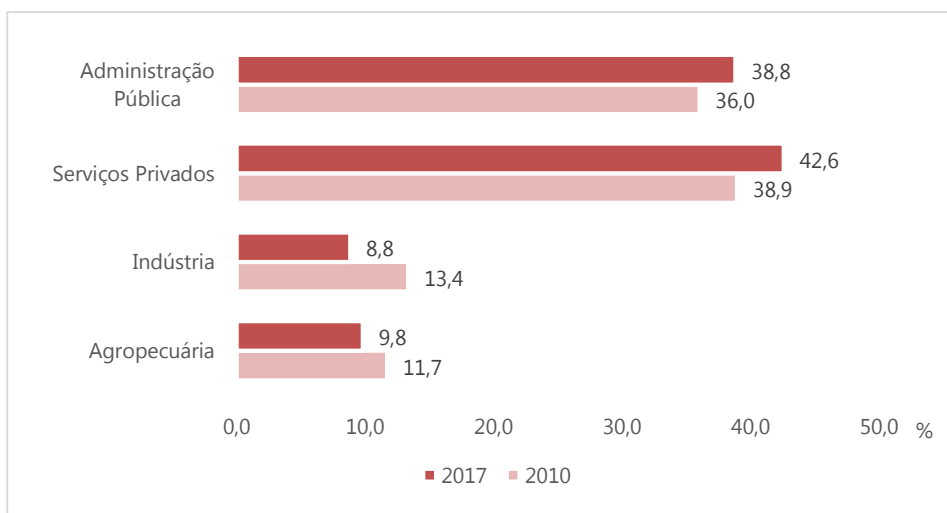
No Mapa 1 são identificados os municípios da RGInt de Teófilo Otoni conforme a distribuição do PIB municipal por quintil, em ordem decrescente de valores. Por um lado, além dos 15 municípios listados na Figura 1, **Jequitinhonha** e **Serro** são agregados no primeiro quintil, enquanto o segundo inclui vários municípios cujo PIB excedeu o valor de R\$ 150 milhões em 2017, como **Águas Vermelhas**, **Medina**, **Malacacheta**, **Padre Paraíso** e **Caraí**. Por outro lado, o último quintil é composto por municípios cujo PIB teve valor inferior a R\$ 44 milhões em 2017.

Mapa 1: Distribuição do PIB municipal na RGInt de Teófilo Otoni, por quintil – 2017



Fonte: FJP; elaboração própria.

Gráfico 1: Decomposição do VAB total na RGInt de Teófilo Otoni – 2010/2017



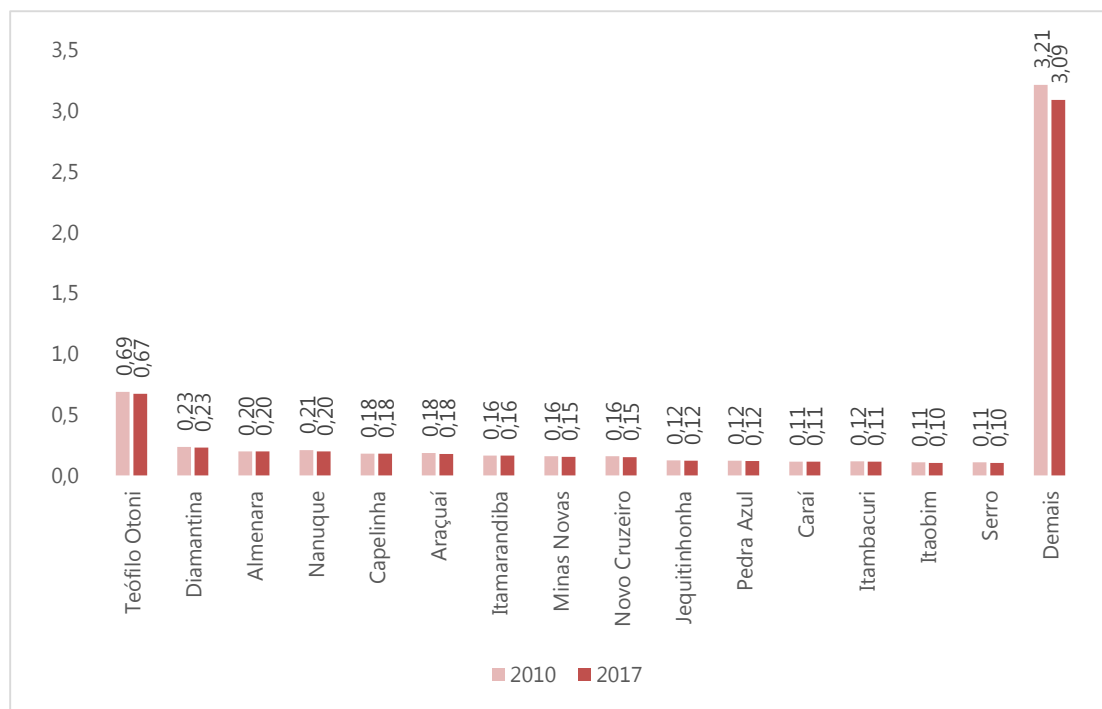
Fonte: FJP; elaboração própria.

A principal mudança em termos de composição do VAB setorial entre 2010 e 2017 está na perda de 4,5 pontos percentuais na participação da indústria e, em menor escala, na da agropecuária, contrabalançada pelo incremento nos serviços (privados e administração pública). Esse movimento está atrelado à grave crise econômica, sobretudo no triênio 2014-2016, que afetou de maneira decisiva a atividade industrial nos principais municípios da RGInt, e teve como contrapartida o ganho de 3,6 pontos percentuais na participação dos serviços privados (Gráfico 1).

Antes de discutir com mais detalhes as alterações do desempenho econômico dos principais municípios da RGInt de Teófilo Otoni, convém visualizar sua estrutura produtiva e as modificações mais significativas observadas entre 2010 e 2017. Note-se que, tradicionalmente, a vocação produtiva da RGInt vincula-se à agropecuária, que representou 11,7% do VAB da região em 2010 e 9,8% em 2017 (Gráfico 1).

Por si só, o valor do PIB de um município é uma informação insuficiente para avaliar a produtividade do seu organismo econômico e seu potencial de geração de bem-estar para a população que ali reside. Para esses objetivos, o PIB per capita é um indicador mais adequado. Entretanto, a atividade econômica responde rapidamente às mudanças nas condições físicas de sua operação, na rentabilidade e competitividade das empresas, enquanto a ocupação do território pela população muda muito lentamente. Dessa forma, a evolução do PIB e do PIB per capita ocorre com uma forte associação no curto prazo.

Figura 2: Participação do município na população de Minas Gerais – 2010/2017

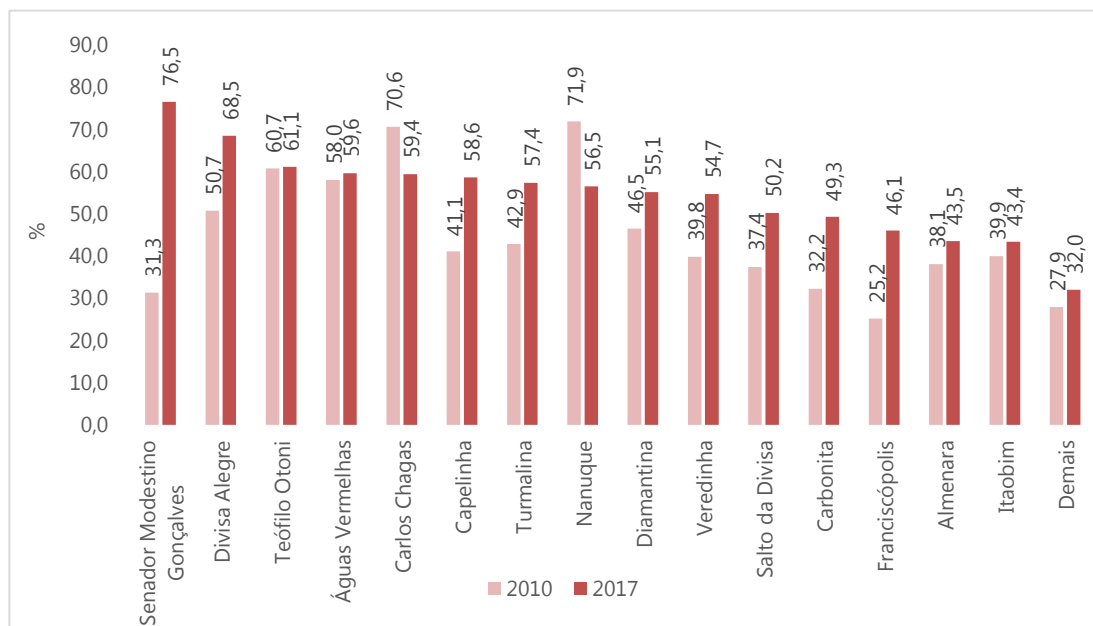


Fonte: FJP; elaboração própria.

A concentração da população de Minas Gerais na RGInt de Teófilo Otoni reduziu ligeiramente, de 6,1% em 2010 para 5,9% em 2017, e os dados da Figura 2 mostram que não houve aumento significativo de participação no total da população estadual dentre os 15 municípios mais populosos, com a perda mais significativa tendo ocorrido no município de Teófilo Otoni.

Combinada à relativa estabilidade da ocupação populacional, a variação da atividade econômica implica alterações relevantes no PIB per capita das economias municipais. Enquanto proporção em relação à média estadual, alguns dos valores do PIB per capita dos 15 municípios mais ricos da RGInt de Teófilo Otoni em 2017 sofreram alterações substanciais (Figura 3).

Figura 3: Proporção do PIB per capita municipal em relação à média de Minas Gerais – 2010/2017



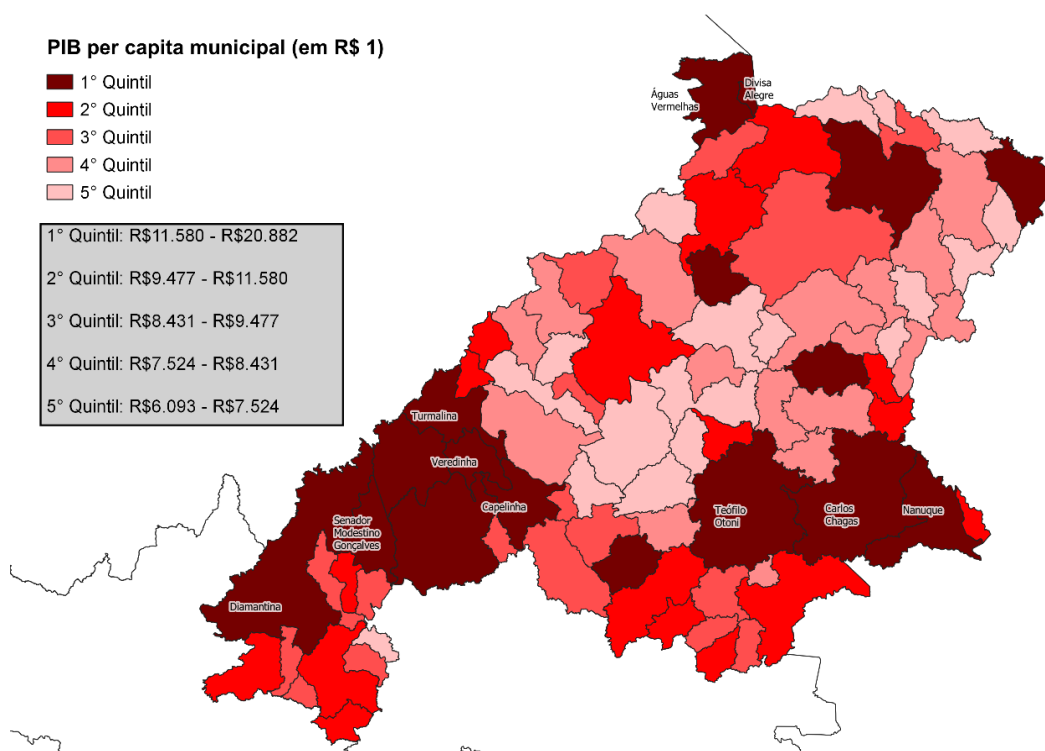
Fonte: FJP; elaboração própria.

O PIB *per capita* de **Senador Modestino Gonçalves**, por exemplo, evoluiu de 31,3% da média estadual em 2010 para 76,5% em apenas sete anos, graças à expansão da produção florestal. Em **Franciscópolis**, o grande aumento da atividade de exploração mineral, além do efeito direto, ativou a prestação dos serviços de transporte e armazenagem; também o incremento no cultivo de cereais contribuiu para a significativa melhoria do PIB *per capita* no período. Em **Capelinha**, conforme assinalado acima, avanços na produção florestal e nas lavouras permanentes se destacaram; em **Divisa Alegre**, na fabricação de produtos de minerais não metálicos, no comércio varejista e nos serviços de alojamento e alimentação fora de casa; em **Carbonita**, na produção florestal.

Conforme já comentado, em **Nanuque** e **Carlos Chagas**, houve decréscimo considerável na produção florestal, o que afetou a evolução do PIB *per capita* entre 2010 e 2017 (Figura 3).

No Mapa 2 são identificados os municípios da RGInt de Teófilo Otoni conforme a distribuição do PIB *per capita* de 2017 por quintil, em ordem decrescente de valores.

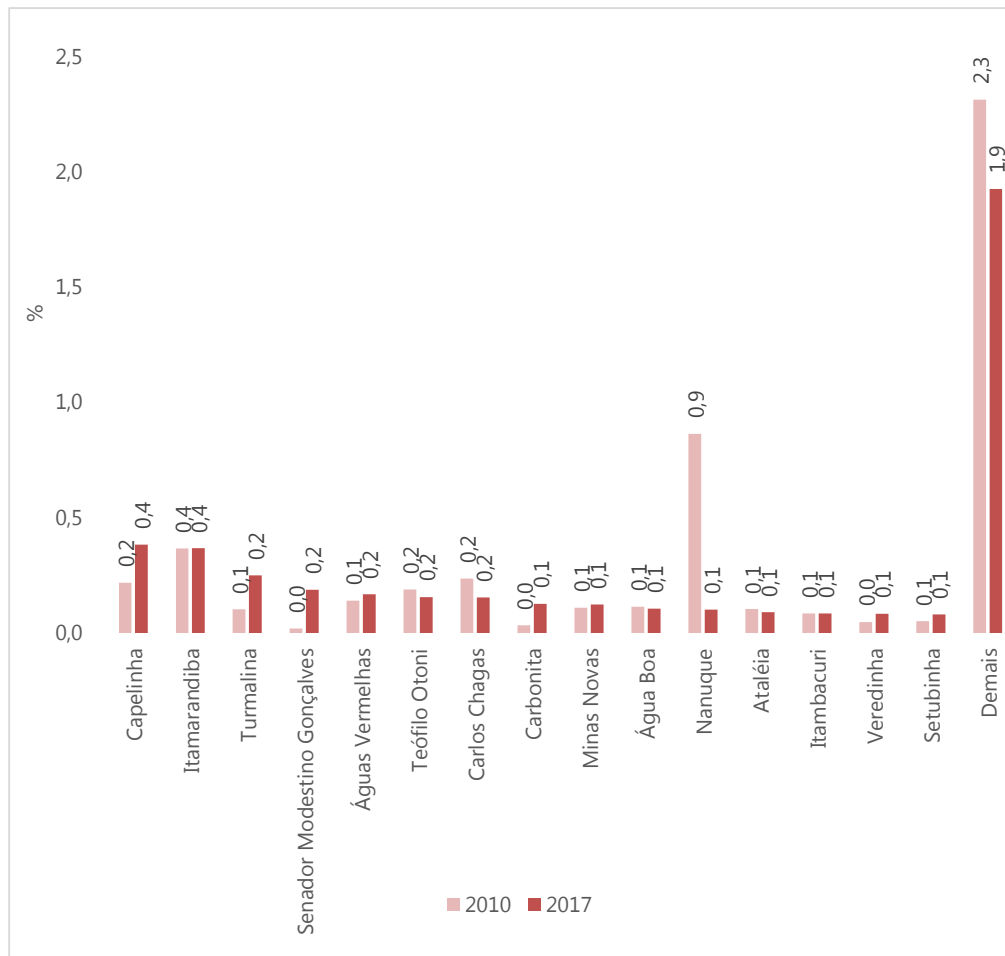
Mapa 2: Distribuição do PIB per capita municipal na RGInt de Montes Claros, por quintil –2017



Fonte: FJP; elaboração própria.

Por um lado, além dos 15 listados na Figura 3, foram agregados no primeiro quintil os municípios de **Águas Formosas** e **Itamarandiba**, enquanto o segundo quintil incluiu vários municípios cujo PIB *per capita* excedeu o valor de R\$ 11 mil, como **Alvorada de Minas**, **Nova Mógica**, **Umburatiba** e **Pedra Azul**. Por outro lado, os dois últimos quintis são compostos por municípios cujo PIB *per capita* teve valor inferior a R\$ 8,4 mil em 2017.

Figura 4: Participação do município no VAB agropecuário de Minas Gerais – 2010/2017

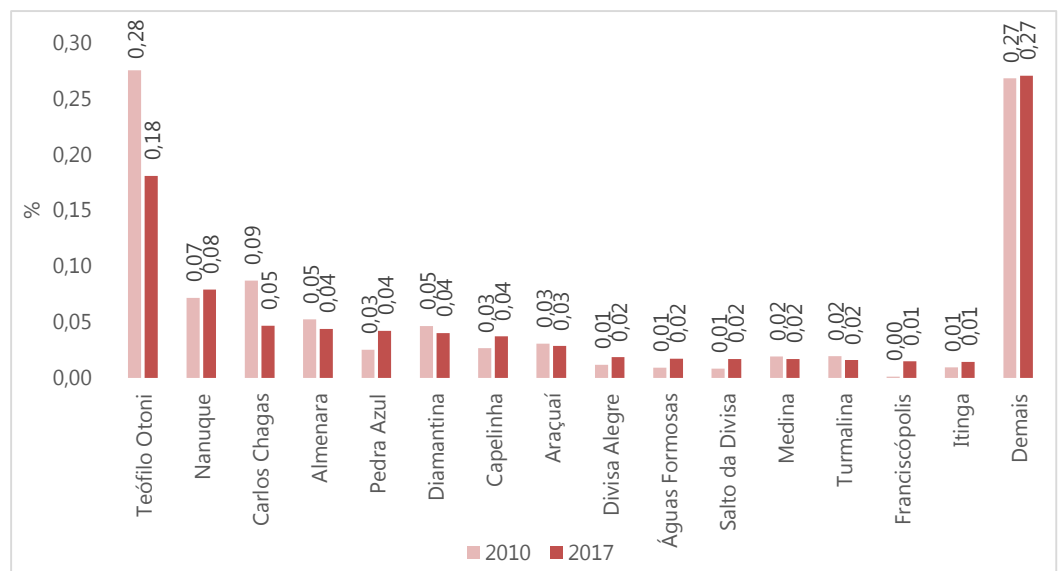


Fonte: FJP; elaboração própria.

Na Figura 4, são apresentados dados relativos à contribuição dos municípios da RGInt de Teófilo Otoni ao VAB agropecuário de Minas Gerais. A participação da RGInt retraiu de 5,0% em 2010 para 4,4% em 2017, resultado compatível com o declínio da contribuição da agropecuária ao PIB da RGInt (Gráfico 1). Dentre os 15 municípios com maior produção, **Capelinha**, **Turmalina** e **Senador Modestino Gonçalves** apresentaram os ganhos de participação mais representativos, enquanto **Nanuque** teve a maior perda; no agregado dos demais 71 municípios da RGInt, entretanto, a contribuição para o VAB agropecuário estadual reduziu de 2,3% para 1,9%.

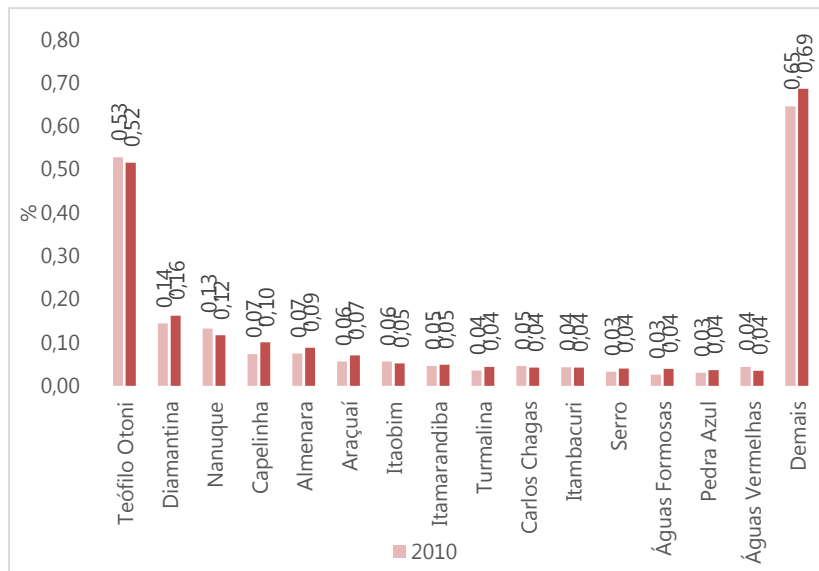
Na Figura 5, são apresentados dados relativos à contribuição dos municípios da RGInt de Teófilo Otoni ao VAB industrial de Minas Gerais. A participação da RGInt manteve-se praticamente estável, variou de 1,0% em 2010 para 0,9% em 2017. Pequenos ganhos de participação, da ordem de 0,01%, foram notados em **Nanuque**, **Pedra Azul**, **Capelinha**, **Divisa Alegre**, **Águas Formosas**, **Salto da Divisa** e **Franciscópolis**. Por outro lado, as maiores perdas se deram em **Teófilo Otoni** e **Carlos Chagas**.

Figura 5: Participação do município no VAB industrial de Minas Gerais – 2010/2017



Fonte: FJP; elaboração própria.

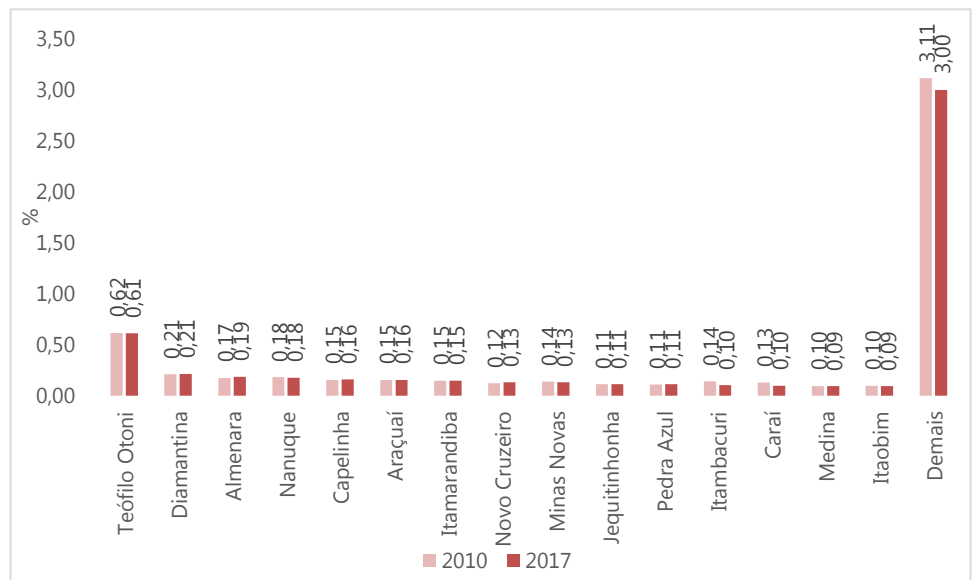
Figura 6: Participação do município no VAB de serviços de Minas Gerais – 2010/2017



Fonte: FJP; elaboração própria.

Finalmente, na Figura 7, são apresentados dados relativos à contribuição dos municípios da RGInt de Teófilo Otoni ao VAB da administração pública de Minas Gerais. A participação global da RGInt foi ligeiramente reduzida, de 5,7% em 2010 para 5,5% em 2017. Individualmente, houve pequenos ganhos de participação em **Capelinha, Araçuaí e Novo Cruzeiro**, e perdas diminutas em **Teófilo Otoni, Almenara, Minas Novas, Itambacuri, Carai, Medina e Itaobim**.

Figura 7: Participação do município no VAB da administração pública de Minas Gerais – 2010/2017



Fonte: FJP; elaboração própria.

Expediente

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Presidente

Helger Marra Lopes

Vice-presidente

Monica Moreira Esteves Bernardi

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES

Eleonora Cruz Santos

Renato Vale dos Santos

Núcleo de Contas Regionais

Raimundo de Sousa Leal Filho

Equipe Técnica

Raimundo de Sousa Leal Filho

Livia Cristina Rosa Cruz

Marilene Cardoso Gontijo

Pedro Duarte Faria (estagiário)

Reinaldo Carvalho de Moraes

Thiago Rafael Correa de Almeida

Diagramação

Livia Cristina Rosa Cruz

Arte Gráfica

Bárbara Andrade

Informações para imprensa

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Telefone: (31) 3448-9580 / 3448-9588

E-mail: comunicacao@fjp.mg.gov.br

Alameda das Acácias, 70, bairro São Luiz, Pampulha.

CEP: 31275-150, Belo Horizonte, Minas Gerais

NÚCLEO DE CONTAS REGIONAIS

raimundo.sousa@fjp.mg.gov.br

